



**ESTRATÉGIAS PARA O ALCANCE DO INDICADOR DE EXAME
CITOPATOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

**STRATEGIES TO ACHIEVE THE CYTOPATHOLOGICAL EXAM
INDICATOR IN PRIMARY HEALTH CARE: EXPERIENCE REPORT**

Dyana dos Santos Oliveira¹, Fabio de Souza Terra²

¹ Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, E-mail:

dyana.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7954-3996>

² Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais, E-mail: fabio.terra@unifal-mg.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8322-3039>

RESUMO

Introdução: A Estratégia Saúde da Família utiliza a territorialização para planejar ações baseadas em indicadores de saúde, tornando as intervenções mais eficazes. No contexto do Programa Previne Brasil, destaca-se o indicador relacionado à proporção de mulheres com exame citopatológico realizado nos últimos três anos, fundamental para a prevenção do câncer do colo do útero. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de implementação de estratégias para o alcance da meta desse indicador em uma Unidade de Saúde da Família no Sul de Minas Gerais. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido pela residente de enfermagem, no período de agosto de 2025 a fevereiro de 2026. Foram realizadas nove estratégias/ações: reunião com a equipe, reconhecimento da população feminina adscrita, elaboração de lista de mulheres em atraso, confecção e entrega de convites, abordagem durante triagem, abordagem na coleta de sangue, visitas domiciliares com busca ativa, realização do “Dia D” e alimentação do sistema de informação. **Resultados e Conclusão:** As estratégias/ações realizadas permitiram organização do processo de trabalho, ampliação do acesso ao exame e fortalecimento do vínculo com a população. Além disso, favoreceram a melhoria dos registros nos sistemas de informação e contribuíram para o alcance das metas do indicador, promovendo uma assistência mais resolutiva e qualificada na saúde da mulher.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família; Saúde da Mulher; Exame Citopatológico; Previne Brasil; Atenção Primária à Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a base do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo operacionalizada pela Estratégia Saúde da Família (ESF), com foco na promoção, prevenção e cuidado integral (Núcleo de Telessaúde Sergipe, 2015). Nesse contexto, o Programa Previne Brasil introduziu indicadores de desempenho que influenciam o financiamento da APS, destacando-se a proporção de mulheres com exame citopatológico realizado nos últimos três anos (Santos; Lopes Júnior; Silva, 2024).

Apesar da importância desse exame na detecção precoce do câncer do colo do útero, observa-se baixa adesão das mulheres ao rastreamento, o que compromete o alcance das metas estabelecidas. Entre os fatores associados destacam-se barreiras organizacionais, dificuldades de acesso, aspectos socioculturais e falhas no registro dos dados nos sistemas de informação (Ferreira *et al.*, 2022).

Diante da problemática apresentada, destaca-se a relevância deste estudo ao relatar a implantação de estratégias voltadas ao alcance das metas da ESF, uma vez que pode contribuir para a identificação precoce de alterações, favorece a condução adequada do tratamento, previne complicações e auxilia na redução da mortalidade. Além disso, traz benefícios no desenvolvimento e no aprimoramento de políticas públicas de saúde desenvolvidas no Brasil e direcionadas para essa clientela, além de subsidiar novas pesquisas nesta área e de proporcionar medidas favoráveis para a prática profissional dos profissionais de saúde, principalmente a equipe de enfermagem, sejam eles vinculados a Programas de Residências ou não.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência da implementação de estratégias/ações para melhorar o alcance do indicador 4 do Previne Brasil, em uma Unidade de Saúde da Família no sul de Minas Gerais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A APS é planejada para oferecer cuidados integrais, contínuos e resolutivos à população como um todo. Nesse contexto, a ESF foi implantada a partir do ano de 1994, inicialmente denominada como Programa Saúde da Família (PSF), sendo considerada como o principal modelo assistencial da APS. Ela tem como objetivo reorganizar a prática em saúde com foco na promoção, na prevenção e na atenção centrada nas necessidades do território e da comunidade. Essa estratégia visa mudança na abordagem tradicional de saúde no Brasil, a qual visava apenas a cura da doença (Núcleo de Telessaúde Sergipe, 2015).

Ao longo do tempo diversas políticas públicas foram desenvolvidas no Brasil, com objetivo de melhorar os serviços de saúde oferecidos à população e promover a implementação da APS. Essa iniciativa busca seguir os princípios norteadores do SUS, tais como: universalidade, acessibilidade, vínculo, continuidade do cuidado, integralidade da atenção, responsabilização, equidade e participação social (Brasil, 2017a).

Ao visar à operacionalização do financiamento na APS, o Ministério da Saúde instituiu no Brasil, através da portaria nº 2.979 de 12 de novembro de 2019, o Novo Programa denominado como Previne Brasil. Esse programa visa redefinir os critérios de financiamento da APS, com foco no desempenho e nos resultados alcançados pelos municípios, especialmente por meio de indicadores de saúde previamente definidos (Brasil, 2019).

Os indicadores utilizados para alcance das metas vinculadas ao pagamento por desempenho abrangem ações estratégicas de Saúde da Mulher, Saúde Bucal, Pré-Natal, Saúde da Criança e Doenças Crônicas com ênfase na Hipertensão Arterial Sistêmica e na Diabetes Mellitus. Dessa forma, visa estimular a melhoria nos processos de cuidado e na qualidade dos resultados em saúde da população assistida por esses serviços (Confederação Nacional de Municípios, 2022).

Dentre as dificuldades e os desafios enfrentados pelo Programa Previne Brasil, vale salientar que, apesar de ser um Programa inovador no quesito de financiamento da APS, ele ainda apresenta desafios como a limitação de expansão do acesso, desigualdades regionais, e insuficiência na capacitação das equipes de saúde. Dessa forma, o seu sucesso vai depender diretamente da capacidade técnica, organizacional e política das gestões locais (Harzheim, 2020).

Entre os indicadores do Programa Previne Brasil, destaca-se a proporção de mulheres com exame citopatológico em dia, ou seja, realizado nos últimos três anos na APS, que refere-se ao Indicador 4, instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Isso é fundamental para a prevenção e a detecção precoce do câncer do colo do útero, um agravo que ainda apresenta elevada incidência e mortalidade no Brasil. Nesse cenário, a atuação proativa das equipes da ESF torna-se essencial para o alcance das metas pactuadas, por meio de estratégias/ações como busca ativa, ações educativas, ampliação do acesso e sensibilização da comunidade (Santos; Lopes Júnior; Silva, 2024).

Esse indicador tem como meta de desempenho o alcance do público alvo, maior ou igual a 40%, com esse exame realizado. O público alvo são mulheres com faixa etária entre 25 a 64 anos e a forma de coleta ou registros desse indicador é através do sistema

e-SUS/PEC ou integração via Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) (Brasil, 2022).

Conforme o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de colo do útero manteve-se como o terceiro mais frequente entre mulheres no ano de 2023, com um aumento de 7%, e tinha em sua estimativa que até o final do ano de 2025 alcançasse um total de 17.010 novos casos, ficando atrás dos cânceres de mama e do colorretal (INCA, 2022).

O câncer do colo do útero é um importante problema de saúde pública, sendo um dos mais incidentes entre mulheres no Brasil. Está associado principalmente à infecção persistente pelo papilomavírus humano (HPV), com destaque para os subtipos oncogênicos 16 e 18 (Cunha *et al.*, 2024).

A literatura traz que se o câncer cervical for diagnosticado de forma precoce, a doença pode apresentar uma estimativa de redução de mortalidade em cerca de 80% dos casos diagnosticados. Por isso, é de extrema importância o rastreamento por meio do exame citopatológico do colo de útero nas mulheres, além do alcance das metas do indicador 4 do Programa Previnde Brasil (Cunha *et al.*, 2024).

3 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo refere-se a um relato de experiência, de natureza descritiva, a respeito da implantação de estratégias/ações para o alcance de metas do indicador 4 do Previnde Brasil sobre proporções de mulheres que realizaram exame citopatológico nos últimos 3 anos. O desenvolvimento desse relato ocorreu durante o período de agosto de 2025 a fevereiro de 2026, em uma Unidade de Saúde da Família localizada no sul de Minas Gerais, no contexto de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

A experiência relatada envolveu a implantação de estratégias/ações para o alcance de metas do referido indicador e as ações foram realizadas pela enfermeira da ESF em parceria com a residente, com o intuito de definir critérios que permitam atingir as metas estabelecidas pelo município no Programa Previnde Brasil, referente a este indicador.

O estudo visou descrever as estratégias/ações que contribuíram para melhorar o alcance da cobertura do exame citopatológico, dentro do contexto da Estratégia de Saúde da Família. Com isso, descreveu-se essas estratégias/ações implantadas na referida Unidade para alcançar a meta.

As ações para alcançar os objetivos deste estudo envolveram a implantação de diversas estratégias/ações na unidade de saúde. Ressalta-se que a abordagem da população foi realizada utilizando alguma das estratégias/ações listadas a seguir e não, obrigatoriamente, sendo aplicada de forma sequencial:

Reunião com a equipe: Foi realizada uma reunião para apresentar e discutir o indicador 4 do Previnde Brasil, conforme exigência municipal, bem como, foi discutida a meta a ser alcançada e sua importância para o município e para as mulheres.

Reconhecimento da população feminina entre 25 à 64 anos da área adscrita: Através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), foi realizado um mapeamento utilizando o sistema Viver/E-SUS, conforme a faixa etária preconizada.

Impressão da lista: Foi realizado um cruzamento dos dados através da confecção de uma lista, a qual continha informações de data do último atendimento, profissional, endereços, prontuário, nome e idade. Foram geradas e distribuídas entre os ACS para facilitar o acompanhamento.

Confecção de convite para o exame: Foi realizado a confecção de convites contendo informações acerca de orientações pré exames, data e hora de agendamento.

Triagem/Rotina na ESF: Durante a realização da triagem de rotina, as pacientes dentro da faixa etária preconizadas, eram identificadas e abordadas para agendamento do exame.

Coleta de Sangue: No dia da coleta de sangue da unidade era realizado a abordagem e oferta de agendamento imediato para a realização do exame citológico, para as mulheres dentro da faixa etária preconizada.

Visitas domiciliares: Os ACS distribuíam os convites com agendamento imediato às usuárias faltosas que não compareciam aos exames agendados.

Realizado dia D: Foi realizado em horário estendido o multirão de exame citopatológico.

Alimentação do Sistema de Informação: Todos os dias da coleta do exame citopatológico foram realizados registros das informações no SISCAN, e posteriormente no Viver/E-SUS, garantindo o acompanhamento e monitoramento contínuo dos dados. Essas ações visaram atingir as metas estabelecidas pelo município no Programa Previnde Brasil, referente ao indicador 4.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a realização desta atividade, foi possível verificar que a implementação das estratégias/ações possibilitou o monitoramento contínuo de todo o processo, contribuindo para a adaptação dinâmica das práticas assistenciais e assegurando maior efetividade das ações na Estratégia Saúde da Família. Observou-se, ainda, uma melhora significativa na capacidade da equipe em planejar, executar e avaliar suas intervenções, além de favorecer uma abordagem mais qualificada e fundamentada no cuidado à população.

Nesse contexto, a implementação das estratégias/ações contribuíram para o aumento da cobertura do exame citopatológico, a melhoria do desempenho do indicador, a qualificação dos registros nos sistemas de informação, além de promover uma assistência mais resolutiva e qualificada na saúde da mulher.

Além disso, evidenciou-se o fortalecimento do vínculo entre a equipe de saúde e a comunidade, com ampliação do acesso das mulheres ao exame citopatológico, bem como melhorar a conscientização sobre a importância do rastreamento do câncer do colo do útero.

Por fim, este relato também poderá subsidiar a replicação dessas estratégias em outras unidades de saúde, seja do município em estudo ou em outras localidades brasileiras, contribuindo para a melhoria da qualidade da atenção à saúde da mulher e para a redução da incidência e mortalidade por esse agravo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se afirmar que este relato contribuiu de forma significativa na compreensão da implementação de estratégias/ações para alcançar a meta do indicador 4, referente a proporção de mulheres que realizaram o exame citopatológicos nos últimos 3 anos.

Este relato pode servir como modelo na expansão de estratégias/metast nos serviços de saúde do município em estudo, assim como, em outros da região brasileira, que visam melhorar a gestão nas unidades de saúde, além do fortalecimento do vínculo entre as usuárias e as equipes que prestam assistência na APS, incluindo os profissionais de enfermagem. Diante disso, é fundamental a realização de novos estudos, com outras metodológicas que possam contribuir para o aprimoramento contínuo dessas estratégias e melhor entendimento desta temática.

ABSTRACT

Introduction: The Family Health Strategy uses territorialization to plan actions based on health indicators, making interventions more effective. In the context of the Previne Brasil Program, the indicator related to the proportion of women who have had a cytopathological examination in the last three years stands out, being fundamental for the prevention of cervical cancer. This study aims to report the experience of implementing strategies to achieve the target of this indicator in a Family Health Unit in Southern Minas Gerais. **Method:** This is an experience report, developed by a nursing resident, from August 2025 to February 2026. Nine strategies/actions were carried out: meetings with the team, recognition of the assigned female population, preparation of a list of women who were behind schedule, preparation and delivery of invitations, outreach during screening, outreach during blood collection, home visits with active search, holding a "D-Day" event, and updating the information system. **Results and Conclusion:** The strategies/actions allowed for the organization of the work process, increased access to the examination, and strengthened the bond with the population. Furthermore, they favored the improvement of records in information systems and contributed to achieving the indicator's goals, promoting more effective and qualified assistance in women's health.

Keywords: Family Health Strategy; Women's Health; Cytopathological Examination; Previne Brasil; Primary Health Care.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 22 set. 2017a, p. 68. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 2 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria n.º 2.979, de 12 de novembro de 2019.** Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017. Diário Oficial da União: edição 220, seção 1, Brasília, 13 nov. 2019, p. 97. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.979-de-12-de-novembro-de-2019-227652180>. Acesso em: 2 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). **Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária à Saúde.** Nota Técnica, Brasília, jan. 2022. 9 p. Disponível em: <https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2022/01/Proporcao-de-mulheres-com-coleta-de-citopatologico-na-APS.pdf>. Acesso em: 2 set. 2025.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS (CNM). **Programa Previne Brasil tem indicadores de pagamento por desempenho revisados.** CNM, 03 fev.

2022. Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/programa-previne-brasil-tem-indicadores-de-pagamento-por-desempenho-revisados>. Acesso em: 2 set. 2025.

CUNHA, M. de A *et al.* Importância do rastreio e detecção precoce do câncer de colo de útero: uma revisão. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S.l.], v. 6, n. 5, p. 308–316, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n5p308-316. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/2058>. Acesso em: 31 ago. 2025.

FERREIRA, M. DE C. M. *et al.* Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 27, p. 2291-2302, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022276.17002021>. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2022.v27n6/2291-2302>. Acesso em: 31 ago. 2025.

HARZHEIM, E. “Previne Brasil”: bases da reforma da Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 1189–1196, abr. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.01552020>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/4pBPtJ4CVFGtSjYKPbnbyzD/format=html&lang=pt#:~:text=A%20Reforma%20da%20APS%20que,mil%20e uipes%20em%202022%2033>. Acesso em: 02 set. 2025.

INCA. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa>. Acesso em: 03 ago. 2025.

NÚCLEO DE TELESSAÚDE SERGIPE. **Quando foi iniciada a Estratégia de Saúde da Família no Brasil?** BVS Atenção Primária em Saúde, 28 jul. 2015. Disponível em: <https://aps-repo.bvs.br/aps/quando-foi-iniciada-a-estrategia-de-saude-da-familia-no-brasil/>. Acesso em: 2 set. 2025.

SANTOS, M. S.; LOPES JÚNIOR, H. M. P.; SILVA, L. G.. Saúde da mulher: a importância do exame citopatológico. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 9, p. 2862–2873, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i9.15597. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/15597>. Acesso em: 31 ago. 2025.